

WADSON DOS SANTOS TABOSA

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE

Brasília
2016

WADSON DOS SANTOS TABOSA

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros
de Almeida

Brasília
2016

WADSON DOS SANTOS TABOSA

A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, DF, 15 de junho de 2016.

.

BANCA EXAMINADORA

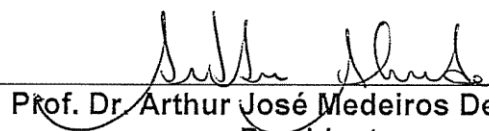
Orientador: Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida

Examinador: Prof.º Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio

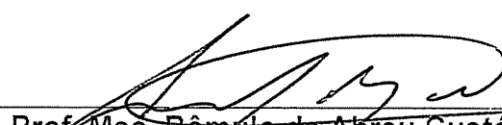
Examinador: Prof.º Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes

ATA DE APROVAÇÃO

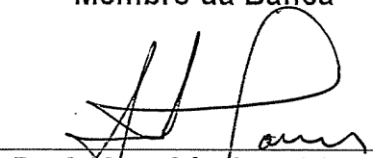
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o acadêmico Wadson dos Santos Tabosa foi aprovado junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado A Educação Física na escola para a prevenção da obesidade



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Presidente



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Membro da Banca



Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 15 /06// 2016.

RESUMO

Introdução: O fato de que a obesidade está crescendo nas últimas décadas traz grande preocupação para a saúde pública. Hoje em dia, as crianças e os adolescentes tendem a passar horas assistindo TV e substituir as atividades físicas pelos eletrônicos. O professor de Educação Física tem enorme importância na mudança desses hábitos, pelo fato de ser responsável em despertar o interesse dos alunos pelas práticas corporais e o conhecimento dos cuidados com a saúde.

Objetivo: Demonstrar a importância do professor e das aulas de Educação Física na escola para a prevenção da obesidade e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

Materiais e métodos: Para realizar este estudo foi feita uma revisão bibliográfica de publicações produzidas de 1991 a 2015, elaborado através de coleta de dados em periódicos científicos indexados em bancos de dados.

Revisão de Literatura: A obesidade é considerada um dos problemas de saúde pública mais graves do séc. XXI e esse crescente número de casos se dá devido a vários fatores tais como, hábitos alimentares, sedentarismo, fatores genéticos e fatores emocionais.

Considerações Finais: Os professores de Educação Física são os principais agentes motivadores para uma mudança no comportamento sedentário das crianças e dos adolescentes, que vem crescendo cada vez mais. Através da instrução e do trabalho com as práticas corporais podendo influenciar os alunos a repensarem seus hábitos de vida.

Palavras-chave: Obesidade, Sedentarismo, Qualidade de Vida, Escola.

ABSTRACT

Introduction: The fact that obesity is growing in recent decades to brings great concern to public health. Today, the children and adolescents tend to spend hours watching TV and replace physical activities by electronics. The physical education teacher has great importance in changing these habits, the fact of being responsible to generate interest among students by bodily practices and knowledge of health care. **Objective:** To demonstrate the importance of the teacher and physical education classes in schools to prevent obesity and improving the quality of life of children and adolescents. **Materials and Methods:** To conduct this study was done a bibliographical review of produced publications from 1998 to 2015, prepared by data gathering in scientific journals indexed in databases. **Literature Review:** The Obesity is considered one of the public health problems most severe of the century XXI and this increasing number of cases is due to many factors such as eating habits, sedentary lifestyle, genetic factors and emotional factors. **Final Considerations:** Physical Education Teachers are the main motivators agents for a change in the sedentary behavior of children and adolescents, which is growing ever more. Through the education and work with the body practices can influence students to rethink their lifestyle habits.

Keywords: Obesity, Sedentary Lifestyle, Quality of Life, School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
3 REVISÃO DA LITERATURA.....	10
3.1 Obesidade Infantil na sociedade contemporânea.....	10
3.2 Educação Física e a qualidade de vida na escola.....	11
3.3 A concepção Saúde Renovada na Educação Física escolar.....	13
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
5 REFERÊNCIAS.....	15
6 ANEXO 1.....	17
7 ANEXO 2.....	18
8 ANEXO 3.....	19
9 ANEXO 4.....	20
10 ANEXO 5.....	21
11 ANEXO 6.....	22

1 INTRODUÇÃO

A obesidade infantil tem crescido nas últimas décadas no mundo inteiro, constituindo-se um fator de grande preocupação na área da saúde pública (GUEDES; GUEDES, 1997).

É notável e preocupante o aumento da prevalência de obesos na população geral, inclusive entre as crianças. Apesar do alto índice de crianças obesas, suas formas de apresentação, epidemiologia, causas e consequências são pouco estudadas (KOCHI; MONTE, 2006 apud SILVEIRA; ABREU, 2006).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde – OMS (2003), a prática regular de atividade física previne o excesso de peso, reduzindo o risco de obesidade. O exercício físico regular auxilia, ainda, na prevenção de doenças associadas, tais como: hipertensão arterial e osteoporose e promove bem-estar, reduz o estresse, a ansiedade e a depressão.

O crescente hábito de passar horas assistindo televisão junto com a substituição das atividades que exigem esforço físico pela ocupação da utilização de eletrônicos são fatores que contribuem cada vez mais para o abandono de práticas lúdicas que exigem esforços físicos mais intensos, constituem, entre outros, fatores que justificam o crescimento de crianças e jovens com sobrepeso e obesos (GUEDES; GUEDES, 1998).

Essa falta de atividade acaba por resultar em um custo econômico maior para a família e sociedade. O sedentarismo é considerado um problema de saúde pública devido a sua associação com a obesidade na infância e maior morbidade na idade adulta (FONSECA; SICHIERI; VEIGA, 1998).

Esse fato se torna uma condição complexa que acaba por sobrecarregar todo o sistema de saúde, pois interfere em recursos econômicos e traz consequências clínicas, psicológicas e sociais de grande proporção (MARCHI-ALVES et al., 2011).

Embora a educação física escolar não tenha como único objetivo oferecer uma formação educacional direcionada à promoção da saúde, o fato dos escolares terem acesso a um universo de informações e experiências tem como consequência a qualidade e do sucesso de seus programas de ensino (GUEDES; GUEDES, 1997).

Nesse contexto, um dos importantes desafios da Educação Física escolar é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável na escola e fora dela (ALVES, 2003).

O professor de Educação Física possui um papel muito importante, por ser o principal responsável em despertar o interesse do aluno pela prática corporal prazerosa para o seu cotidiano (BETTI, 1991).

Conceito de prática corporal refere-se aos esportes, jogos, lutas, ginásticas e danças que promovem um impacto fisiológico ao organismo humano, e estão permeadas de história, significados culturais, sociais, políticos e econômicos (SILVA, 2014). Assim o estudante compreenderá a importância de vivencia-las em um contexto atual de aumento do sedentarismo e de consumo de alimentos industrializados. Trabalha-se nesse estudo com o conceito de práticas corporais por entender que este já abarca o conceito de atividade física, isto é, qualquer movimento corporal produzido pelos músculos esqueléticos, que resulta em gasto energético maior do que os níveis de repouso (CASPERSEN et al., 1985 apud GUEDES; GUEDES, 1995).

O professor de Educação Física deve planejar suas aulas explorando ao máximo aquele ambiente e o curto espaço de tempo para criar práticas corporais lúdicas que trabalham a motricidade da criança, o lado afetivo e cognitivo e que se tornam prazerosas para os alunos. Sendo assim, o planejamento de aulas dinâmicas e divertidas, aparece nos dias de hoje com a intenção de despertar o interesse na criança e no adolescente pela prática corporal e o conhecimento dos cuidados com a saúde. Colocando assim, a Educação Física e a família como dois fatores responsáveis por dar início a um estilo de vida mais ativo e hábitos controlados de alimentação, tanto em casa quanto na escola, e mantendo assim um equilíbrio biológico prevenindo eles da obesidade e suas doenças relacionadas (TEIXEIRA; DESTRO, 2010).

Portanto, o objetivo desse artigo é demonstrar a importância do professor e das aulas de Educação Física na escola para a prevenção da obesidade e melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para realizar este estudo foi feita uma revisão bibliográfica de artigos publicados entre 1991 e 2015. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de nível exploratório e de abordagem qualitativa. Os artigos científicos foram pesquisados em periódicos científicos indexados nos bancos de dados: Google Acadêmico e Scielo. Utilizou-se como estratégia de busca as palavras-chave e os termos: “obesidade infantil”, “Atividade física para tratamento da obesidade”, “sedentarismo”, “sobrepeso”.

Inicialmente foi realizada uma leitura exploratória dos artigos para verificar em que medida a obra consultada interessava à pesquisa. Em seguida, realizou-se uma leitura seletiva para definir qual parte do material realmente traria contribuições relevantes ao estudo, de forma a se evitar a leitura de textos que não contribuam para a pesquisa. Após essa etapa desenvolveu-se uma leitura analítica, seguida de uma leitura interpretativa que culminou na elaboração do texto final (GIL, 2002).

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Obesidade Infantil na sociedade contemporânea.

A obesidade infantil é, segundo a Organização Mundial de Saúde, um dos problemas de saúde pública mais graves do século XXI, sobretudo nos chamados países em desenvolvimento. Em 2010, havia 42 milhões de crianças com sobrepeso em todo o mundo, das quais 35 milhões viviam nesses países (OMS, 2015).

O número crescente de crianças e adolescentes obesos se deve a diferentes causas que, em muitos casos estão relacionadas. Segundo Silveira e Abreu (2006), pesquisas apontam que o repentino crescimento da obesidade na infância pode estar associado a diversos fatores contribuintes, tais como: maus hábitos alimentares, sedentarismo, fatores genéticos e fatores emocionais.

Em relação aos hábitos alimentares, nota-se que há uma grande variedade de alimentos no mercado industrial que atendem aos mais diversos desejos e praticidade de consumo e isso se dá devido ao estilo de vida da sociedade contemporânea que está sendo adotado pelos brasileiros. Estes alimentos estão

associados às doenças crônicas e degenerativas, sendo agravado pela alimentação realizada de maneira inadequada e rápida (PÉRUSSE, 2002).

Sobre o sedentarismo, observa-se que as pessoas são classificadas de acordo com o nível de atividade física realizada. a) sedentária: aquela que realiza muito pouco exercício, por exemplo: anda ou corre menos de 1km por dia; quando não está na escola, ele gasta a maioria de seu tempo livre sentado, assistindo televisão ou lendo; b) moderadamente ativa: aquela que realiza algum exercício, por exemplo: anda ou corre de 1 a 2 km por dia, quando não está na escola, ele gasta a maioria de seu tempo em jogos ativos do que em leitura ou assistindo televisão; e c) ativa: aquela que está envolvida em exercícios programados de 2 a 3 vezes por semana, por exemplo: futebol, karatê, balé, nataçã, voleibol, capoeira, dança, anda ou corre 2km ou mais por dia. Estimativas globais da WHO (2002) indicam que a inatividade física é responsável por quase dois milhões de mortes, por 22% dos casos de doença isquêmica do coração e por 10% a 16% dos casos de diabetes e de cânceres de mama, cólon e reto (URASAKI; RIBEIRO, 2006).

Acerca dos fatores genéticos, um estudo realizado publicou o mapa dos genes humanos responsáveis pelo aumento da prevalência da obesidade, relatando mais de 430 genes e regiões cromossômicas que têm relação ao fenótipo de obesidade, ressaltando a grande importância dos fatores genéticos em relação aos ambientais (KOCHI; MONTE, 2006 apud SILVEIRA; ABREU, 2006).

Assim, estudos que busquem entender as características psicológicas ligadas à obesidade são muito importantes. O ato de comer para os obesos é uma forma de tranquilizar, uma forma de amenizar a ansiedade e a angústia no corpo, sendo apresentadas também dificuldades de lidar com situações difíceis e com a frustração (KAHTALIAN, 1992).

3.2 Educação Física e a Qualidade de Vida na Escola

Graças a Resolução de número 218 do Conselho Nacional de Saúde a área de atuação dos professores de Educação Física na promoção da saúde e qualidade de vida tem ampliado cada vez mais, especialmente na orientação da prática de atividade física com objetivo de benefícios físicos, psicológicos o bem estar. Mas por outro lado não se vê uma valorização tão grande na área escolar onde a prática de

atividade física pode contribuir ainda mais na adoção de um estilo de vida mais ativo pelas crianças (VILARTA, 2008).

Darido (2001) cita que em uma de suas pesquisas com professores pós-graduados embora eles afirmassem que um dos objetivos da Educação Física refere-se à busca da autonomia do aluno após o término da escolarização, essa autonomia é facilitada a partir do momento em que o aluno realmente percebe a importância da atividade física, os seus benefícios, as melhores maneiras de realizá-la, eles não trabalhavam os conteúdos numa dimensão conceitual. Em outras palavras, a discussão sobre a inclusão destes conteúdos na área é extremamente recente e há dificuldades na seleção e na implantação de conteúdos relevantes. E muitas vezes a comunidade escolar não oferece apoio para os professores trabalharem com esta proposta.

A escola, enquanto instituição cuja função é a da instrução dos alunos na educação básica, precisa estar atenta para questões atuais que influenciam as vidas dos alunos. A Educação para a Saúde deve se basear num diálogo não só entre os professores e os alunos, mas deve também, ter a participação de toda a sociedade. O professor em suas aulas deve levantar questões para que seus alunos passem repensar os hábitos de vida, de alimentação e as questões políticas que envolvem a mesma (TEIXEIRA; DESTRO, 2010).

O Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria de Ensino Fundamental, inspirado no modelo educacional espanhol, mobilizou a partir de 1994 um grupo de pesquisadores e professores no sentido de elaborar os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). De acordo com o grupo que organizou os Parâmetros Curriculares Nacionais, estes documentos têm como função primordial subsidiar a elaboração ou a versão curricular dos estados e municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna às escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores (DARIDO et al., 2001).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam, dentre outros, os objetivos da Educação Física no ensino fundamental que estão relacionados à prevenção da obesidade, destaca-se:

“Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva”;

“Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais”;

“Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva” (BRASIL, 1997).

Diante do exposto, nota-se que os documentos que orientam a atuação do professor de Educação Física nas escolas apontam para uma educação que leve em consideração hábitos saudáveis. Desse modo, é papel do professor apresentar conhecimentos relativos à saúde e a qualidade de vida para que os estudantes adquiram hábitos saudáveis no decorrer de sua vida.

3.3 A Concepção Saúde Renovada na Educação Física Escolar

Com certa frequência, o termo saúde tem sido caracterizado em uma concepção bastante vaga, que pode levar a interpretações erradas relacionando saúde meramente à ausência de doenças ou enfermidades (GUEDES; GUEDES, 1995).

Na atualidade, os jovens estão cada vez menos condicionados fisicamente e parte desta culpa se deve ao avanço tecnológico que decorre de uma crescente mecanização. Observa-se a possibilidade de soluções simples para o cotidiano, facilitando tarefas que antes necessitariam esforço físico para que fossem executadas. Isto é notado claramente quando precocemente a criança ou adolescente substitui atividades físicas pelas novidades eletrônicas (MARANI; OLIVEIRA; GUEDES, 2006).

Pensando no fenômeno da saúde, existe um entrelaçamento do tema com demais aspectos da vida na sociedade contemporânea, desta forma a saúde deve ser compreendida para além das questões biológicas. O importante é superar o

conceito restrito que o termo saúde carrega. Não é simplesmente a ausência de doenças ou enfermidades e sim um conjunto de fatores, sendo eles psicológicos, sociais e físicos que contribuem para a qualidade de vida (GUEDES; GUEDES, 1993).

Atualmente a saúde é concebida por muitos aspectos que influenciam no comportamento humano e sua relação com o bem-estar físico, mental e social. Pode ser definida como sendo positiva ou negativa. A primeira está relacionada com a capacidade de aproveitar a vida em todos os aspectos acima citados e superar as tarefas diárias com êxito; enquanto que a segunda se relaciona com patologia, morbidade e em casos extremos, chegar à morte (PITANGA, 2002).

Um grande número de evidências científicas tem mostrado que o hábito de praticar exercícios físicos não se constitui apenas como instrumento em programas de promoção da saúde, inibindo o aparecimento de muitas alterações orgânicas que se associam ao processo degenerativo, mas, também, na reabilitação de algumas patologias que atualmente contribuem para o aumento dos índices de morbidade e mortalidade (GUEDES; GUEDES, 1995).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obesidade vem crescendo cada vez mais e se tornando uma preocupação para a saúde pública. A escola tem a função de instruir e para isso precisa estar atenta para todas as questões que influenciam a vida de seus alunos.

O aumento considerável de casos de obesidade em jovens se dá por vários fatores como, o sedentarismo, maus hábitos alimentares, fatores emocionais e genéticos.

Em todos esses fatores é possível a atuação dos professores de Educação Física, por ter o papel de apresentar os benefícios de ter uma vida mais saudável aos jovens. Os professores de Educação Física são os principais agentes motivadores para essa mudança no comportamento sedentário das crianças e dos adolescentes, podendo utilizar as práticas corporais na escola para tratar do tema obesidade nas escolas, assim, influenciando os alunos a repensarem seus hábitos de vida, alimentares e até mesmo questões políticas.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 3, n.1, p. 5 – 6, 2003.
- BETTI M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
- BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física. Secretaria de Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DARIDO, S. C. Os conteúdos da Educação Física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. **Perspectivas em Educação Física Escolar**, Niterói, v. 2, n. 1, (suplemento), p. 5-25, 2001.
- DARIDO, S. C. et al. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.
- FONSECA V.M.; SICHIERI R.; VEIGA G.V. Fatores associados à obesidade em adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.32, n.6, p. 541-549, 1998.
- GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Editora atlas, 2002.
- GUEDES, D.P; GUEDES, J. E. R. P. Atividade Física, Aptidão Física e Saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Londrina, v.1, n.1, p.18-35, 1995.
- GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Características dos programas de educação física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.11, n.1, p. 49-62, 1997.
- GUEDES, D. P; GUEDES, J. E. R. P. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes do município de Londrina (PR), Brasil. **Motriz**, Rio Claro v.4, n.1, p.18-25, 1998.
- KAHTALIAN, A. Obesidade: um desafio. In. MELLO, F. J. **Psicossomática hoje**. Editora Artmed : Porto Alegre, 1º Edição, p. 273-278, 1992.
- MARANI, F.; OLIVEIRA, A. R.; GUEDES, D. P. Indicadores comportamentais associados à prática de atividade física e saúde em escolares do ensino médio. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Londrina, v. 14, n. 4, p. 63-70, 2006.
- MARCHI-ALVES, L. M. et al. Obesidade infantil ontem e hoje. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 15, n.2, p. 238-44, abr/jun., 2011.

PITANGA, F. J. G. Epidemiologia, atividade física e saúde. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 10, n. 3, p. 49-54, 2002.

PÉRUSSE L. A genética da obesidade humana. **Nutrição em Pauta**, São Paulo, v. 56, n.10, p. 4-5, 2002.

SILVA, A.M. Entre o corpo e as práticas corporais. **Revista arquivos em movimento**, Rio de Janeiro, Edição Especial, v.10, n.1, p.5-20, jan/jun 2014.

SILVEIRA S; ABREU S.M. Fatores que contribuem para a obesidade infantil. **Revista de Enfermagem UNISA**, São Paulo, v. 7, p. 59-62, 2006.

TEIXEIRA, A. L. S; DESTRO, D. S. Obesidade infantil e Educação Física Escolar: Possibilidades pedagógicas. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**. Juiz de Fora, n. 9, jul./dez. 2010.

URASAKI R.; RIBEIRO S.M.L. O papel da atividade física na obesidade infantil. **Nutrição Profissional**, v. 6, n. 2, p. 21-30, 2006.

VILARTA R. A Educação Física e a Promoção da Qualidade de Vida na Escola: Desafios na Saúde de Comunidades Escolares. In. VILARTA R; BOCCALETTO, E.M. A. (orgs.) **Atividade Física e Qualidade de Vida na Escola: Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física**, Campinas, SP, IPES 1ª Edição, p.11-18, 2008.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

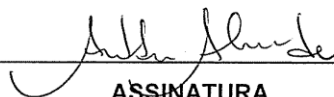
Declaração de aceite do orientador

Eu, Arthur José Medeiros De Almeida, declaro aceitar orientar o aluno Wadson

dos Santos Tabosa no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro

Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 3 de MARÇO de 2016.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, Wadson dos Santos Tabosa, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de JUNHO de 2016.

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Wadson dos Santos Tabosa RA: 21355437 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE no dia 15/05 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

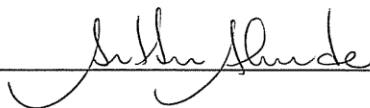
Wadson dos Santos Tabosa

ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Arthur José Medeiros De Almeida venho por meio desta, como orientador do trabalho : A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE , autorizar sua apresentação no dia 15/05/ 2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

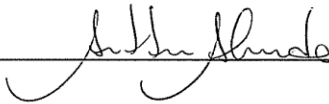


Orientador

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, A
**EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO
DA OBESIDADE** do aluno Wadson dos Santos Tabosa autorizar
sua apresentação no dia 15/05/2016 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Wadson dos Santos Tabosa

RA 21355437, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PARA A PREVENÇÃO DA OBESIDADE, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de JUNHO de 2016.

Wadson dos Santos Tabosa.

Assinatura do Aluno